

**PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL  
SUBCOMISSÃO INTERNA DE AVALIAÇÃO - SIA  
2017**

**FACULDADE EVANGÉLICA DE RUBIATABA**

**PROJETO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL**

**Documento elaborado pela  
Subcomissão Interna de Avaliação do curso de Direito**

## **1. INTRODUÇÃO**

A SIA - Subcomissão Interna de Avaliação - é um órgão de apoio à CPA, - Comissão Própria de Avaliação - realizando as avaliações internas dos cursos. Esta subcomissão tem a participação docente, discente e técnico-administrativa. A avaliação interna do curso consiste no processo de autoavaliação, que deve ser contínuo, participativo, inovador e contextualizado, tendo um caráter diagnóstico e formativo para o autoconhecimento e a análise das prioridades e propostas estabelecidas no projeto pedagógico do curso apontando as fragilidades potencialidades e propostas de melhorias nos cursos. Conforme o art. 14 do Regulamento da CPA a SIA é uma subcomissão que tem por finalidade promover a autoavaliação do curso, sob orientação da CPA.

## **2. OBJETIVOS**

### **2.1. OBJETIVO GERAL**

Realizar a autoavaliação do curso a fim de identificar as potencialidades, as fragilidades e proposição de melhorias do curso na busca da qualidade contínua para atendimento à missão institucional.

### **2.2. OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

1. Acompanhar e avaliar o Plano Pedagógico do Curso em suas diferentes dimensões conforme as orientações da CPA.
2. Avaliar as fragilidades e potencialidades do curso.
3. Formular propostas para melhoria da qualidade do ensino do curso.
4. Analisar relatórios, elaborar pareceres e encaminhar recomendações à CPA.
5. Acompanhar permanentemente as ações de melhorias no curso.
6. Fortalecer as relações de cooperação entre os diversos atores institucionais;
7. Envolver a comunidade acadêmica em um processo de reflexão e de conhecimento de sua realidade, sensibilizando-a para o processo de mudança.
8. Tornar mais efetiva a vinculação curso com a comunidade;

9. Propor e avaliar as dinâmicas, procedimentos e mecanismos internos de autoavaliação do curso.
10. Realizar Meta-avaliação.

### **3. RELATO INSTITUCIONAL**

A avaliação institucional é coordenada pela CPA, a qual é presidida pelo Prof. Me. Cláudio R. S. Kobayashi, tendo também como integrantes, Prof.<sup>a</sup> Ma. Karolinne Pires Vital França; Prof.<sup>a</sup> Esp. Nalim R. R. A. C. Duvallier; o aluno do curso de Direito, Adilberto Pacheco de Araújo Júnior; a técnica-administrativa, Jeane Gomes Ferreira; e, é responsável pelo planejamento e operacionalização dos processos avaliativos nesse contexto; coleta e disponibilização de informações; avaliação dos processos oriundos da Ouvidoria relativos ao curso; elaboração de relatórios sobre as avaliações realizadas no curso e setores.

As ações de avaliação do ano letivo 2016 referiram-se a todas as dimensões do SINAES. Foram avaliados: o desempenho docente; as políticas de atendimento aos estudantes, quanto a bolsas de estudo e programas de apoio psicopedagógico; PPC; o plano de carreira docente; a infraestrutura de suporte ao curso e institucional; as ações de extensão, entre outros.

A Avaliação Institucional da Faculdade Evangélica de Rubiataba é desenvolvida através da aplicação de questionários cadastrados no sistema on-line da IES, com perguntas abertas e fechadas e também através de conversas informais e presenciais com os grupos dos técnicos administrativos, discentes, docentes e sociedade civil em geral. Sua aplicação é realizada em todas as turmas, com todos os professores. Cada aluno do curso de direito e os professores acessam sua avaliação através de sua senha, sendo que, se avalia uma única vez.

Todo o processo de avaliação: como a preparação, o cadastramento, a sensibilização, aplicação, geração de resultados, produção de relatórios e divulgação, é realizado pelos membros da Comissão Própria de Avaliação da Faculdade Evangélica de Rubiataba. Outro instrumento é o Quadro Avalie, preenchido pela coordenação do curso de direito, abordando todas as atividades sobre o curso, desenvolvidos durante o ano, bem como suas potencialidades, fragilidades e possíveis melhorias.

Contamos com a ouvidoria, a qual funciona durante todo o ano, com o preenchimento de relatórios encaminhados à Diretoria e à CPA da Faculdade. Sua aplicação é realizada presencialmente no turno noturno, disponível para todas as turmas, todos(as) os(as) professores(as) da Faculdade Evangélica de Rubiataba e através do sistema eletrônico de avaliação.

O Colegiado do Curso de Direito, órgão técnico, consultivo e deliberativo em assuntos pedagógicos, de iniciação científica, didáticos e disciplinares no âmbito do curso. Como órgão deliberativo participa também do processo de avaliação institucional. Além destes, há reunião com os representantes de sala, que contribuem para a avaliação do curso.

#### 4. COMPOSIÇÃO DA SIA

<b>Presidente</b>	Cláudio Roberto S. Kobayashi
<b>Vice-Presidente</b>	Karolinne Pires Vital França
<b>Representante Docente</b>	Nalim R. R. A. C. Duvallier
<b>Representante Discente</b>	Adilberto Pacheco de Araújo Júnior
<b>Representante técnico-administrativo</b>	Jeane Gomes Ferreira

#### 5. ETAPAS DO PROCESSO DE AVALIAÇÃO INSTITUCIONAL DA SIA

A autoavaliação nos cursos pressupõe três etapas: 1ª etapa: preparação; 2ª etapa: desenvolvimento; 3ª etapa: consolidação. A etapa de **preparação** inclui a constituição da Subcomissão Interna de Avaliação, a elaboração do projeto de avaliação (planejamento), e o envolvimento da comunidade acadêmica na construção da proposta avaliativa e, também, nas demais etapas do processo de autoavaliação (sensibilização). A etapa do **desenvolvimento** inclui atividades a serem realizadas por cada curso, tais:

1. Realização de reuniões ou debates de sensibilização;
2. Sistematização de demandas/ideias/sugestões oriundas dessas reuniões;
3. Realização de seminários internos para apresentação dos resultados;
4. Apresentação da proposta do processo de avaliação interna da IES, discussões internas e apresentação das sistematizações dos resultados e outros;
5. Definição da composição dos grupos de trabalho atendendo aos principais segmentos da comunidade acadêmica (avaliação de egressos e/ou dos docentes; estudo de evasão, etc);

6. Construção de instrumentos para coleta de dados: entrevistas, questionários, grupos focais, avaliações das dimensões e outros sob orientações da CPA;
7. Definição da metodologia de análise e interpretação dos dados sob orientações da CPA;
8. Definição das condições materiais para o desenvolvimento do trabalho: espaço físico, docentes e técnicos com horas de trabalho dedicadas a esta tarefa e outros;
9. Definição de formato de relatório de autoavaliação sob orientações da CPA;
10. Definição de reuniões sistemáticas de trabalho;
11. Elaboração de relatórios;
12. Organização e discussão dos resultados com a comunidade acadêmica e publicação das experiências sob orientações da CPA.

A etapa de consolidação refere-se à elaboração, divulgação e análise do relatório parcial/total destinado à CPA.

## **6. INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO – FORMULÁRIOS**

A definição do instrumento de coleta de dados dependerá do universo a ser avaliado em cada curso. A tabulação dos dados será feita por meio de recursos computacionais que possam dar suporte à elaboração de índices e cálculos estatísticos, como por exemplo: tabelas, gráficos e quadros. Os dados poderão ser coletados por meio dos seguintes instrumentos:

- Questionário online
- Grupos focais
- Análise documental (documentos institucionais, relatórios do ENADE e de comissões de avaliação *in loco*)
- Entrevistas padronizadas ou estruturadas
- Instrumento de avaliação do INEP para avaliação de curso e de avaliação institucional externa.

## **7. CRONOGRAMA E DIMENSÕES**

### **7.1. OS CURSOS SÃO RESPONSÁVEIS POR AVALIAR ANUALMENTE:**

- Projeto Pedagógico do Curso (PPC),
- Corpo Docente,
- Corpo Discente,
- Corpo Técnico-Administrativo,
- Gestão,
- Infraestrutura.

Cada curso deve apresentar à CPA, no início do ano letivo, o seu plano de autoavaliação contendo a descrição das ações e o cronograma. A avaliação dos setores administrativos da IES será de responsabilidade da CPA. Segue o cronograma de trabalho da autoavaliação da SIA para o curso de Direito em 2017:

EIXOS	DIMENSÕES	INDICADORES	INSTRUMENTOS DE AVALIAÇÃO / DATA
<b>Eixo 1 – Planejamento e Avaliação Institucional</b>	<b>Dimensão 8 –</b> Planejamento e avaliação	Evolução institucional a partir dos processos de Planejamento e Avaliação Institucional.	Questionários aluno/docentes *novatos - Elaboração: abril/17 - Aplicação: maio/17 - Devolutiva: jun/17 *todos - Elaboração: ago/17 - Aplicação: out./17 -Devolutiva: dez/17 Análise documental (documentos institucionais, relatórios do ENADE e de comissões de avaliação <i>in loco</i> ).
		Processo de autoavaliação institucional como instrumento de gestão e ações acadêmico-administrativas de melhoria institucional.	
		Autoavaliação institucional: participação da comunidade acadêmica.	
		Autoavaliação institucional e avaliações externas: análise e divulgação dos resultados.	
		Elaboração do relatório de autoavaliação (resultados, análises, reflexões e proposições para subsidiar planejamento e ações.	

			<p>- Mar/17 - Devolutiva: jun/17</p> <p>Instrumento de avaliação do INEP para avaliação de curso e de avaliação institucional externa.</p> <p>- Aplicação: fevereiro/17 - Devolutiva/ Relatório: jun/17</p> <p>Quadro Avalie - Elaboração conjunta com NDE: Agosto/17 - Entrega à SIA: setembro/2017</p>
Eixo 2 – Desenvolvimento Institucional	<b>Dimensão 1 –</b> Missão e PDI	Missão institucional, metas e objetivos do PDI: articulados com a missão institucional, com o cronograma estabelecido e com os resultados do processo de avaliação institucional.	<p>Análise documental (documentos institucionais, relatórios do ENADE e de comissões de avaliação <i>in loco</i>).</p> <p>- mar/17 - Devolutiva: jun/17</p> <p>Questionários aluno/docentes/administrativos – Elaboração: ago/2017 - Aplicação: out/17 - Resultado e devolutiva: dez/17</p>
		Coerência entre o PDI e as atividades de ensino de graduação e de pós-graduação, extensão, pesquisa/iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	
	<b>Dimensão 3 –</b> Responsabilidade social da Instituição	Coerência entre o PDI e as ações institucionais no que se refere à diversidade, ao meio ambiente, à memória cultural, à produção artística e ao patrimônio cultural.	<p>Instrumento de avaliação do INEP para avaliação de curso e de avaliação institucional externa.</p> <p>- Aplicação: fev. mar. e abr./17 - Devolutiva/ Relatório: jun/17</p>
		Coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para o desenvolvimento econômico e social.	
		Coerência entre o PDI e ações de responsabilidade social: inclusão social.	

		Coerência entre o PDI e ações afirmativas de defesa e promoção dos direitos humanos e igualdade étnico-racial.	
		Internacionalização: coerência entre o PDI e as ações institucionais voltadas para a cooperação, intercâmbio e programas com finalidades de internacionalização.	
<b>Eixo 3 – Políticas Acadêmicas</b>	<b>Dimensão 2 –</b> Políticas para: Ensino; Pesquisa; Extensão e Pós- Graduação	Políticas de ensino e ações acadêmico-administrativas para os cursos de graduação, considerando os aspectos: sistemática de atualização curricular, desenvolvimento/utilização de material didático-pedagógico, sistemática de implantação/oferta de componentes curriculares na modalidade semipresencial (quando previstos no PDI) e programas de monitoria.	Análise dos planos de ensino, junto com o NDE considerando aspectos metodológicos e devolutiva para adequações e postagens – jan e fev/2017  Questionários aluno/docentes/administrativos  - Elaboração: ago/2017 - Aplicação: out/17 - Resultado e devolutiva: dez/17
		Políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para os cursos de pós-graduação <i>stricto sensu</i> considerando sua articulação com a graduação.	
		Políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para os cursos de pós-graduação <i>lato sensu</i> considerando os aspectos: aprovação nos colegiados da IES, acompanhamento e avaliação do desenvolvimento dos cursos.	Grupos focais - Abril/2017 - Setembro/2017  Questionários pós-graduação Alunos/docentes/administrativo - Elaboração: maio/2017 - Aplicação: Junho e julho/2017 - Resultado e devolutiva: julho e agosto/17
		Políticas de ensino e ações acadêmico administrativas para a pesquisa ou iniciação científica, tecnológica, artística e cultural.	



		<p>Políticas de ensino e ações acadêmicas administrativas para a extensão considerando os aspectos: apoio à realização de programas, projetos, atividades e ações.</p>	<p>III Fórum da CPA: 24/05/2017. Enquete.</p> <p>Enquete Evento: Semana Acadêmica Interdisciplinar - Elaboração: abr/17 - Aplicação: maio/17 - Resultado: jun/17</p>
		<p>Políticas institucionais e ações de estímulo relacionadas à difusão das produções acadêmicas: científica, didático-pedagógica, tecnológica, artística e cultural, considerando os aspectos: incentivo a publicações científicas, didático-pedagógicas, tecnológicas, artísticas e culturais; bolsa de pesquisa/iniciação científico-tecnológica; grupos de pesquisa e auxílio para participação em eventos.</p>	<p>Análise documental (documentos institucionais, relatórios do ENADE e de comissões de avaliação <i>in loco</i>) - Mar/2017 - set/2017</p>
	<p><b>Dimensão 4</b> – Comunicação com a sociedade</p>	<p>Comunicação da IES com a comunidade externa, considerando os aspectos: acesso da comunidade externa às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria, entre outros.</p>	<p>Entrevistas padronizadas ou estruturadas - Agosto/17 - Devolutiva: setembro/17</p> <p>Fórum Permanente de Avaliação – 24/05/2017 - Projeto: fev/17 - Aplicação: maio/17 - Enquete “sensibilização CPA”: maio/17 - Resultado: maio/17</p>
		<p>Comunicação da IES com a comunidade interna, considerando os aspectos: acesso da comunidade interna às informações acerca dos resultados das avaliações recentes, da divulgação dos cursos, da extensão e pesquisa, da existência de mecanismos de transparência institucional, da ouvidoria,</p>	<p>Instrumento de avaliação do INEP para avaliação de curso e de avaliação institucional externa. - Aplicação: fev. mar. e abr./17 - Devolutiva/ Relatório: jun/17</p>

	entre outros.	
	Programa de atendimento aos estudantes, considerando a existência e funcionamento de apoio psicopedagógico, programas de acolhimento ao ingressante, programas de acessibilidade ou equivalente, nivelamento e/ou monitoria, inclusive aos estrangeiros, quando for o caso.	Questionários aluno/docentes/administrativos  - Elaboração: agosto/2017 - Aplicação: outubro/17 - Resultado e devolutiva: dez/17
	Programas de apoio à realização de eventos internos, externos e à produção discente, considerando os aspectos: participação/realização de eventos (congressos, seminários, palestras, viagens de estudo e visitas técnicas) e produção discente (científica, tecnológica, cultural, técnica e artística).	Grupos focais  - Abril/2017  - Setembro/2017  Análise documental (documentos institucionais, relatórios do ENADE e de comissões de avaliação <i>in loco</i> )
	Política e ações de acompanhamento de egressos.	- Maio/2017
	Atuação dos egressos da IES no ambiente socioeconômico, considerando os aspectos: responsabilidade social e cidadania onde a IES está inserida, empregabilidade, preparação para o mundo do trabalho, relação com entidades de classe e empresas do setor.	Entrevistas padronizadas ou estruturadas  - Setembro/2017  Instrumento de avaliação do INEP para avaliação de curso e de avaliação institucional externa.
	Inovação tecnológica e propriedade intelectual: coerência entre o PDI e as ações institucionais.	- Aplicação: mar. e abr./17

			- Devolutiva/ Relatório: jun/17
<b>Eixo 4 – Políticas de Gestão</b>	<b>Dimensão 5</b> – Política de pessoal, de carreira do corpo docente e técnico-administrativo	Política de formação e capacitação docente considerando o incentivo à: participação em eventos científicos/técnicos/culturais: capacitação (formação continuada); qualificação acadêmica docente e a devida divulgação das ações com os docentes.	Análise documental (documentos institucionais, relatórios do ENADE e de comissões de avaliação <i>in loco</i> )  - Maio/2017 - Agosto/2017
		Política de formação e capacitação do corpo técnico-administrativo considerando o incentivo/auxílio para formação continuada.	
	<b>Dimensão 6</b> – Organização e gestão da IES	Gestão institucional, considerando os aspectos: autonomia e representatividade dos órgãos de gestão e colegiados; participação de professores, técnicos, estudantes e sociedade civil organizada; critérios de indicação e recondução de seus membros; realização e registro de reuniões.	Análise documental (documentos institucionais, relatórios do ENADE e de comissões de avaliação <i>in loco</i> )  - Maio/2017 - Agosto/2017
		Sistema de registro acadêmico, considerando os aspectos: organização, informatização, agilidade no atendimento e organização, informatização, agilidade no atendimento e diversificação de documentos disponibilizados.	Instrumento de avaliação do INEP para avaliação de curso e de avaliação institucional externa.  - Aplicação: mar. e abr/17 - Devolutiva/ Relatório: jun/17
	<b>Dimensão 10</b> –	Sustentabilidade financeira, considerando o atendimento	Questionários aluno/docentes/administrativos

	Sustentabilidade financeira	das fontes de recursos executadas ao custeio e aos investimentos em ensino, extensão, pesquisa e gestão, em conformidade com o PDI.	<p>– Elaboração: ago/2017 - Aplicação: out/17 - Resultado e devolutiva: dez/17</p> <p>Obs.: a avaliação total deste eixo será realizada, conforme projeto, em marc, abr e mai. 2017.</p>
		Relação entre o planejamento financeiro (orçamento) e a gestão institucional (ensino, pesquisa e extensão) em conformidade com o PDI.	
		Coerência entre o plano de carreira protocolado/implantado e a gestão do corpo técnico-administrativo.	
<b>Eixo 5 - Infraestrutura</b>	<b>Dimensão 5</b> – Infraestrutura	Instalações administrativas, considerando os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	<p>Questionários aluno/docentes/administrativos</p> <p>- Elaboração: ago/2017 - Aplicação: out/17 - Resultado e devolutiva: dez/17</p> <p>Análise documental (documentos institucionais, relatórios do ENADE e de comissões de avaliação <i>in loco</i>)</p> <p>- Maio/2017 - Agosto/2017</p>
		Salas de aula, considerando os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	
		Auditórios, considerando os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	
		Salas de professores, considerando os aspectos:	

		<p>quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e infraestrutura de informática.</p>	<p>Instrumento de avaliação do INEP para avaliação de curso e de avaliação institucional externa.</p> <p>- Aplicação: fev, mar, abr/17 - Devolutiva/ Relatório: jun/17</p> <p>Grupos focais</p> <p>- Abril/2017 - Setembro/2017</p>
<p>Espaços para atendimento aos alunos, considerando os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.</p>			
<p>Infraestrutura para CPA, considerando o atendimento às necessidades institucionais.</p>			
<p>Gabinetes/estações de trabalho para professores em Tempo Integral – TI, considerando os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.</p>			
<p>Biblioteca –infraestrutura física, considerando os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade, conservação e condições para atendimento educacional especializado), instalações para o acervo, ambientes de estudos individuais e em grupo, espaço para técnicos administrativos e plano de expansão física.</p>			
<p>Biblioteca: serviços e informatização, considerando os aspectos: profissionais da</p>			

		<p>área de biblioteconomia, acesso via internet (consulta, reserva), informatização do acervo, bancos de dados, empréstimo, relatórios de gestão e horário de funcionamento.</p>	
		<p>Biblioteca: plano de atualização do acervo, considerando os aspectos: coerência com o PDI e alocação de recursos.</p>	
		<p>Salas de apoio de informática ou infraestrutura equivalente, considerando os aspectos: equipamentos, normas de segurança, espaço físico, acesso à internet, atualização de software, acessibilidade digital, acessibilidade física, condições ergonômicas, serviços, suporte e plano de atualização.</p>	
		<p>Recursos de tecnologias de informação e comunicação, considerando o atendimento às necessidades dos processos de ensino e aprendizagem, que envolvem professores, técnicos, estudantes e sociedade civil.</p>	
		<p>Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: infraestrutura física, considerando os aspectos: espaço físico (dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança e conservação), plano de atualização e</p>	

		acessibilidade.	
		Laboratórios, ambientes e cenários para práticas didáticas: serviços, considerando os aspectos: serviços e normas de segurança.	
		Espaços de convivência e de alimentação, considerando os aspectos: quantidade, dimensão, limpeza, iluminação, ventilação, segurança, acessibilidade e conservação.	

## **8. ESTRUTURA DO RELATÓRIO DE AUTOAVALIAÇÃO**

### **CURSOS:**

Os cursos deverão entregar, anualmente, à CPA o relatório de autoavaliação, até o dia 30 de novembro de cada ano. O relatório deve conter:

#### **Ações Previstas e Realizadas**

Descrição da proposta de autoavaliação para o ano letivo em vigor (objetivo da autoavaliação).

#### **Procedimentos de Avaliação (metodologia)**

Identificação dos sujeitos que participaram do processo, a amostra e os instrumentos de avaliação.

#### **Potencialidades**

Descrição, com base nos dados da autoavaliação, dos pontos positivos do curso no indicador avaliado.

#### **Fragilidades**

Apresentação dos aspectos identificados pelos sujeitos da avaliação como pontos fracos no indicador avaliado.

### **Propostas de Melhoria**

Apresentação das sugestões para superação das fragilidades e, se for o caso, de aperfeiçoamento das potencialidades com base nos dados da autoavaliação.

*Prof. Me. Cláudio Roberto S. Kobayashi*

*Profa. Ma. Karolinne Pires Vital França*

*Prof.<sup>a</sup> Esp. Nalim R. R. A. C. Duvallier*

*Adilberto Pacheco de Araújo Júnior*

*SIA*